

I INTRODUÇÃO

Este artigo é resultado de experiências desenvolvidas com a literatura virtual nas redes sociais - Facebook, posteriormente, publicados em jornais impressos, chegando, por fim, às salas de aulas de Língua Portuguesa, da Escola Estadual professora “Maria Edilma de Freitas”, em Pau dos Ferros-RN, onde tais poemas serviram para desenvolverem e/ou despertarem o gosto e/ou prazer literário nos alunos.

Neste contexto, o gênero poesia, por razões várias, ainda tem sido pouco utilizado nas aulas, especialmente, se levar em consideração, a construção de novos sentidos no ensino, tanto é que as pesquisas realizadas, dentre elas: *A poesia na sala de aula: reflexões sobre o ensino de Língua Materna/PPGL/UERN*, 2010, apontou que ele é pouco utilizado e, quando isso acontece é apenas para transcrição de tópicos linguísticos distorcidos da realidade dos alunos.

Foi com base nessa realidade, ou seja, ausência da leitura poética, que comecei postar alguns poemas nas redes sociais, especialmente, o Facebook, para vê a recepção dos seguidores no que tange a sua compreensão, os compartilhamentos, os comentários. Para surpresa, muitos dos textos eram lidos por alunos e ex-alunos da escola, bem como outros inúmeros leitores, tanto é que muitos de tais poemas foram publicados em vários blogs do país automaticamente e de lá para os jornais impressos.

Portanto, os poemas começaram a circular e a serem lidos intensamente. Logo após, tais poemas foram sendo utilizados nas aulas de Língua Portuguesa, despertando assim, o interesse e a curiosidade por parte dos alunos, já que estes perguntaram, discutiram, como os poemas circularam em grandes jornais do país, o que o autor havia feito para isto acontecer.

II O OLHAR SOBRE A TEORIA E METODOLOGIA

A literatura é bela, espontânea, inovadora. Logo, alimenta o “eu lírico” das pessoas. Contudo, é preciso oferecer possibilidades plurais de leitura e de escrita literária nos espaços escolares e não escolares deste universo poético, de maneira que os alunos apoderem dessa

linguagem, como algo significativo à formação de novos valores, de atitudes, de hábitos de leituras essenciais às necessidades e as transformações da sociedade vigente. Nesse sentido, acerca de sua relevância, Micheletti (2006, p. 16) afirma:

Um poema nos leva a entrar em contato com uma outra experiência, reconstruí-la e reconstruirmo-nos. E construir-se significa, sobretudo, inscrever-se na experiência, no real. Uma leitura profunda conduz a uma espécie de inversão no universo das palavras e, quando o leitor volta à tona, se encontra numa terceira margem. Nele ele pode rever-se ampliando seu conhecimento de si e do mundo.

Logo, o poema constrói e reconstrói novos olhares oriundos da realidade social do indivíduo, através de experiências plurais com a linguagem literária, ou seja, experiências essas voltadas à literatura falada e escrita, concomitantemente pautada na leitura e na socialização de vários sentidos desse gênero.

Assim sendo, foi tendo contato com essa literatura frequente, que a produção literário-poética começou aparecer como assuidade nos espaços virtuais, através de postagens dos poemas, ou seja, no Facebook/blogs. Em seguida, surgiram pedidos e mais pedidos dos amigos, dos colegas de trabalhos/educadores, dos alunos, dos leitores, todas elas voltadas no sentido da autoafirmação. Noutros termos, as avaliações dos leitores foram positivas através dos comentários, dos compartilhamentos, tanto é que os blogs locais, regionais e nacionais começaram a copiá-los e, posteriormente, divulgarem/postarem em seus diários de leituras, como resultados, tendo assim, aceitação nacional. Acerca dessa linguagem virtual, especialmente blogs, Almeida (2008) reforça:

Compreendemos o blog como uma contrapartida do diário pessoal, embora com especificidades adquiridas decorrentes do ambiente virtual no qual se constituir e circula. A divulgação pública dos pensamentos do bloguista é uma delas, desaparecendo, portanto, o privado do diário.

Neste âmbito, começou, inicialmente, em caráter experimental, pois foram sempre mandados tais poemas, primeiro foram para o jornal *Mundo Jovem/Subsídios Pedagógicos*. Assim, foram publicados, a saber: *E, agora, Antonio?* Este intertextualidade com o poeta mineiro: Carlos Drummond de Andrade, depois veio: *Política*, seguido de:

Corrupção/impunidade. Logo após, demorou um pouco, para que novos poemas fossem publicados, já que passou pelo clivo avaliativo dos editores.

Ainda assim, outros temas foram sendo enviados, especialmente ligados ao lirismo satírico e/ou emocional. Contudo, passado alguns dias, outros vieram a serem publicados neste espaço/jornal, bem como a circular em outros meios virtuais e impressos, já que seria a maneira viável de vê-los, consoante à repercussão dos leitores, especialmente quanto à qualidade literária destes.

Logo após, o poema: *Corrupção/impunidade* no espaço: *Universo*, do jornal: *Omossooroense/Mossoró-RN*, em setembro/2013, a partir desse momento, a recepção dos poemas começou a avançar no sentido de maior receptividade/interatividade por parte dos leitores, Assim sendo, cotidianamente, outros foram sendo publicados no Facebook, bem como a recepção por parte dos leitores não alterava, pelo contrário, cada vez mais, eles pediam e sugeriam novos temas.

Neste contexto, mais poemas foram sendo enviados aos blogs de circulação nacional, principalmente os que ultrapassavam mais de 400 mil visualizações, quais sejam: *Ocobra/2013*, de São Francisco do Oeste - RN, o *Blog de Francoorp* de Goiânia, que já publicou os poemas: *Amor e Réveillon*, o de *Blog de Edmilson Lopes*, intitulado: *Política, Sociologia e Cultura*, do Departamento de Sociologia, da UFRN, que publicou os poemas: *Amor e Liberdade*, sem deixar de falar de vários outros que, diariamente, publicam novos poemas em seus diários de leituras, bem como o Blog: *Informação e Interação*, de Elieudes, de Portalegre, dentre outros tantos poemas.

Neste âmbito, há uma certeza, o fato é que a produção literária, antes, online tem se transformado em impressa, não foi por acaso, mas via à recepção dos leitores, que divulgaram, compartilharam, curtiram e, principalmente, leram, tornando assim, uma frequência na produção literária do poeta Manoel Guilherme de Freitas. A prova disso foram os poemas publicados nos espaços impressos do RN, especialmente o jornal: *Gazeta do Oeste*, onde já pulicou no seu caderno *Expressão*, o poema: *Amor, Caminho, Dia, Onda, Dia*, em 2014, consoante à publicação de um texto no jornal impresso, *Gazeta do Oeste/Mossoró*:

Propagando na Uern

Evento pretende se consolidar no calendário universitário

Alunos da curso de Comunicação Social da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), planejaram, para o dia 29 deste mês, realizar o 1º evento de Propaganda, evento que reúne estudantes de Publicidade e Propaganda e demais interessados na área.

O evento é elaborado por alunos do 7º período e tem se consolidado no calendário acadêmico, objetivando promover e ampliar o debate em torno de temas ligados à área. A inscrição se faz online no último dia 7 e na fanpage do evento (todas as passagens para participar (fb.com/propagandouern).

A primeira edição discutiu sobre a estrutura organizativa de uma agência de publicidade. Já na segunda, "Desvendando o Mercado de Mídia", discutiu como é a vida de um publicitário assim que sai da academia. Em sua terceira edição, o tema foi sobre a atuação da criação, ética e legalidade em tempos de consumo idiossincrasa bem informados e de concorrência crescente.



Propagando: estudantes se preparam para evento em Comunicação Social

Para a quarta edição do Propagando foi escolhido um tema que inclua não apenas o mundo acadêmico, mas o próprio mercado.

Com o tema "Comunicação estratégica: conquistando marcas que vendem" os alunos do sétimo período objetivam abordar e atrair um público

maior não apenas alunos de comunicação, mas também alunos de áreas afins, como marketing administrativo, por exemplo, assim como abrir espaço para a interação dos empresários, profissionais da área, e todos e quaisquer pessoas interessadas em fortalecer sua marca.

Além de ser uma atividade prática parte da grade do curso, o objetivo da realização do evento é interativos, análises e opiniões entre os estudantes e discussões acerca da publicidade, comunicação e estratégias, numa forma de valorizar o aprendizado e os profissionais que nele atuam.

Opinião

Ney Lopes
 neyl@neylopes.com.br
 blog@neylopes.com.br



João amou e perdeu

Na madrugada de última quinta, 9 um amigo comunicou-me a triste e chocante notícia. faleceu o amigo de subleucemia, João Francisco Ferreira Neto, que estava internado na UTI do Hospital de Cassino, em Natal, RN. Venho a mente o nosso último encontro. Foi no Instituto de Radiologia de Natal, no último dia 30 de dezembro. Lá estava para um exame e eu estava indo sair, e ele me deu um abraço, me desejando feliz ano novo.

Nos anos seguintes conheci João. Inicialmente na academia, sob a liderança de D. Eugênio Sales, que criou o "Movimento de Natal", em defesa da autonomia social da Igreja Episcopal, para financiar os estudos acadêmicos, posteriormente "Organização Social e Política do Brasil (OSPB)" em defesa de Natal. João gostava muito disso, inclusive no Seminário São Pedro.

Tivemos alguns desentendimentos de discordância na vida, sempre preservando o respeito mútuo. Não conseguimos vários mandatos de depista do

Tadinho, em novembro de 2011, voltou a conviver com o sofrimento e logo depois amancebrou, a porta de um apartamento de invadido por um alienado apático policial, de reviver o meu passado, eu reviverei os seus presentes instantes e o livro preso, eu me chamava "Operação Social Pacífico", que fez sua parte e, por isso, eu me "fez chado" todos os assuntos participativos do direito de defesa prévia e do subseqüente da cidadania.

João começou a morrer com o sofrimento decorrente de seu último episódio de câncer, como este jurisco, será um dia que se renderá pelos danos morais que o levaram a falecer. **MARCELO ALVES** (74) de Natal, RN, faleceu em 12 de janeiro de 2014.

"Depois de muitas acaloradas, em que eu me alterava, me angustiava, me prostrava sob o peso como se tivesse fossem, posso-me dizer que eu me perdi."

A última de depistas de João se expressa em seu último momento de vida, em que eu me perdi."

“Imagino a dor de Sônia, sua esposa, Lissa, Fafá, dos queridos netos que ele adorava e todos familiares”

Qual é o nome do poema, candidato Cruz no princípio de sua vida e a luz da Teologia iluminará o seu fim, no Espírito Santo.

Novos Poetas

SENTIMENTOS

LUETO-RE,
 Busco e não te encontro
 Estão perto ou longe,
 No mundo do nada.
 É energia, serapia,
 De quem não consegue,
 Sapevar sua falta!
 Se você me ameborase, explodisse
 As emoções existentes,
 Nesse vai e vem,
 De quem faz falta!
 Os sentimentos são intensos
 E quem amou que fortifica,
 Mas, precisa do retorno,
 Para o paixão existente!

Manoel Guilherme
 Poeta

VERSOS

Os versos gritam por liberdade
 Os versos estão presos por medo,
 Por medo da liberdade,
 Os versos vibram internamente
 Fugem a interpretação,
 São estranhos.
 Trancam em silêncio
 Não escutam, na solidão
 Buscam o exterior,
 Como jatos, querem sair.
 Há versos que amam,
 Há também os que não são amados
 Os versos choram, gritam,
 Alguns preferem o silêncio outros
 A solidão,
 Semos versos.

Kennedy Fernandes
 Poeta

Assim sendo, os textos vão sendo publicados e lidos na mídia virtual e impressa pelos leitores, bem como alunos, o que tem feito das aulas um espaço de interatividade constante entre os sujeitos envolvidos, tanto que os temas atraem atenção dos mesmos, como: *Sentimentos*, no jornal *Gazeta do Oeste- RN*.

Nesse sentido, vale salientar que nada se compara ao jornal impresso: *Zero Hora: Almanaque Gaúcho*, através da publicação de três poemas lá: *Indecisão* e *Férias*, em janeiro de 2014 e, posteriormente, o *Criador*, no dia 05 de março de 2014, dentre outros, consoante à transcrição do poema publicado:

ALMANAQUE GAÚCHO

JONES LOPES DA SILVA INTERINO

Leia o blog:
zerohora.com/almanaquegaucho
almanaque@zerohora.com.br



A carroça-carreta leva melancia das vendinhas; à direita, o verdureiro faz ponto e, abaixo, dorme no cesto após enfrentar a madrugada na Ceasa.



Olha o verdureiro

Indecisão

MANOEL GUILHERME DE FREITAS

Você não vem ou não sabe, se vai ou se vem!

Afinal, vem ou vai, a vinda ou a ida, o vazio, o tédio, a ansia, a angústia ou a alegria? Sou você em ti tu em mim.

Passa tudo, passa tempo, não tem pedra no caminho, que tropeça de dizer, já que é um figurino, que não encontra o caminho.

“
Na verdade, a experiência com drogas, de excesso, está no sofrimento. Muito mais nisso do que em qualquer coisa.

JANEIRO 2014						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
	5	6	7	8	9	10
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

LOTÉRIAS

Quina Concurso 3.395

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Cinco	0	*
Quatro	69	6.086,95
Tês	5.000	109,99

*R\$ 1.127.937,96 acumulados

Os números extraoficiais:

10 - 25 - 31 - 41 - 76

Lotofácil Concurso 1.008

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
15	3*	599.333,56
14	464	1703,29
13	17.351	12,50
12	229.223	5,00
11	1.308.420	2,50

*MG, RS (Vacaria), SP

Os números extraoficiais:

01 - 03 - 06 - 07 - 08 - 09 - 10 - 12
13 - 16 - 17 - 18 - 19 - 21 - 22

SERVIÇO

• **FÓRUM** - Começa hoje a edição de 2014 do Fórum Social Temático (FST), em Porto Alegre e Canoas. O evento, organizado por centenas sindicais, movimentos e organizações sociais brasileiras, com apoio da Prefeitura da Capital, vai até o dia 16 de fevereiro. O tema deste ano é Crise Capitalista, Democracia, Justiça Social e Ambiental. O FST irá ocorrer no mesmo período em que a cidade comemora a Semana do Fórum Social Mundial. Para saber mais sobre o Fórum Social Temático, incluindo programação e orientações para participação – es-

Portanto, os poemas só têm reforçados que a leitura literária está sendo realizada pelos leitores nos *locus* publicados, sejam eles, impressos e virtuais, ou mesmo nas salas de aula, já que passaram pela seleção dos editores. Contudo, estes demonstram através da recepção, que as distâncias podem poder ser diminuídas pela poesia.

Somado a isso, o jornal: *Mundo Jovem*, no quadro: *Dica de leitura* trouxe uma sugestão aos leitores e educadores do país, especialmente por está voltado ao trabalho didático-pedagógico de sala de aula, através do poema: *Consciência negra*, no mês de nov/2013, em que mencionou a relevância da temática literária à formação social, cultural e ideológica dos alunos nas aulas de Língua Portuguesa.

Neste âmbito, o leque de poemas foi aumentando, a ponto de ser vasto e diversificado, principalmente através de temas universais e filosóficos, pois trata do cotidiano das pessoas, da crítica social, do amor, da filosofia, ou seja, de temas ecléticos e/ou plurais visando despertar no leitor a beleza, a verossimilhança, o imaginário real e coletivo das pessoas, que somente a literatura poética pode oferecer.

Assim, tem sido comum o navegar, o ler, o interpretar, o produzir poemas com temas diversos e ousados, a saber: política, utopia, sentimentos, liberdade, consciência negra, aula, formação do professor. Enfim, temas para todos os gostos dos leitores.

Logo, ela é uma linguagem subversiva, que joga com o misto do simples com o clássico, com um estilo livre ou despojado de escrever. Talvez, isso tenha atraído os milhares de leitores que curtem, compartilham, leem, haja vista que sempre os comentam no espaço virtual dos blogs e do Facebook. Assim sendo, está dando notoriedade aos poemas, bem como tem melhorado as aulas de Língua Portuguesa através do acesso a esse universo em estudo.

De acordo com este pensar, a literatura poética é audaciosa, irreverente, universal, satírica, tanto é que, até o jornal: *Zero Hora*, de Porto Alegre tem publicado poemas em 2014. Já no dia 18/02/2014, o jornal Folha de São Paulo, respondeu um e-mail do poeta dizendo: *Caro Manoel, o e-mail do caderno é este ilustrissima@uol.com.br. Atenciosamente, Suzana Singer Ombudsman - Folha de S. Paulo Al. Barão de Limeira, 425 – 6., andar 01202-900 - São Paulo – SP Telefone: 0800 0159000 Fax:(11)3224-3895. ombudsman@grupofolha.com.br*. Ou seja, pelo exposto, estarão em breve, também, em outros espaços da mídia brasileira.

Dessa forma, não se separa a literatura do leitor e, conseqüentemente, de sua veiculação nos espaços escolares e não escolares. Assim sendo, tais poemas farão parte do livro, a ser publicado neste ano, 1º semestre/2014 intitulado de: “*Trilhas do imaginário poético*”, como uma experiência didática-virtual, que chegou à imprensa, mostrando assim, que a literatura pode está em todos os lugares, bem como nos leitores em potenciais. A prova disso é que mais de 30 poemas publicados no jornal: *Mundo Jovem*, fora a outros existentes, que estão sendo publicados nos blogs, nas revistas, nos jornais impressos do país.

Portanto, a literatura enquanto reflexão alimenta-se da aura, do espírito, da subjetividade, pois toca o indivíduo na sua subjetividade, já que esta tem sido a proposta didático-pedagógica, senão também artística, que está dando frutos e novas perspectivas aos poetas virtuais. Quanto à publicação do livro, o grupo *Record Editoras*, já sinalizou nesse sentido. Contudo, no Estado/RN tem outras editoras, que já se dispuseram a publicar como a: *Cja edições*, mas será por uma de maior repercussão que será publicado.

III RESULTADOS

A experiência com a literatura virtual tem sido uma graça profissional, bem como pedagógica, pois tem ajudado muito na formação do aluno-leitor da Escola Estadual Professora “Maria Edilma de Freitas”, da cidade de Pau dos Ferros-RN, pois os alunos estão produzindo mais gêneros poéticos, bem como postando no Facebook, além de enviá-los para blogs, jornais especializados, sejam eles: locais, regionais e nacionais.

Logo, independente de publicá-los ou não os poemas dos discentes, já que não é o objetivo central, mas oferecer o acesso à leitura literária a estes, pelo fato de ser receada de sentidos, afinal, não deve ficar ausente, ou mesmo ser utilizada de maneira inadequada nas salas de aula, como muitas pesquisas mostram isso.

Assim sendo, a experiência com a poesia do professor pode despertar nos alunos a curiosidade, a necessidade de busca, por si só não garante isso, mas só com o contato perene com este universo poético, facilitará a tarefa do professor, que almeja a melhoria do processo ensino aprendizagem dos discentes via essa linguagem literária, pois esta, ainda, é o caminho necessário à formação do leitor.

Por conseguinte, está acontecendo mais leitura, mais produção de textos por parte dos alunos e mais aprendizagem. Logo, mais letramentos, consoante às políticas existentes no país, pois segundo pesquisas recentes, 50% dos universitários são analfabetos funcionais, diante deste quadro, nunca é pouco o trabalho teórico-prático referente à leitura e à escrita para que não os silencie literalmente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Literatura é arte, linguagem, subjetividade, talvez a poesia seja a mais bela dela, já que lida com recursos técnicos, rítmicos, sonoros intensos, isso a faz com que muitas pessoas resistem em ler, em escrever poemas. Porém, é fundamental possibilitar o contato com este gênero textual para haja a formação de novos leitores, simpatizantes com esta linguagem especial, rica em sentidos.

Assim sendo, as redes sociais facilitam essa tarefa para os poetas, pelo fato de serem simultâneas, instantâneas, além de ser de fácil circulação, o que acabou ajudando no

conhecimento e notoriedade dos poetas. Daí a importância de veiculação nestes espaços, pois antecipa o juízo de valor por parte destes, do julgamento e da apreciação.

Portanto, a literatura tem tornado alimento da alma, do espírito, pois a partir dela, conseguimos expor as inquietudes, os sentimentos, que mudam e transformam a vida de muitas pessoas, daí aproveitar o dom da poesia para tentar melhorar a reflexão do homem no planeta terra, especialmente dos alunos nas salas de aula via a literatura virtual e impressa.

Referências

ALMEIDA, D. B. L. **Perspectiva em análise virtual**: do fotojornalismo ao blog. Editora da UFPB, João Pessoa, 2008.

BAKHTIN, Mikhail. (Volochínov). **Marxismo e filosofia da linguagem**. Tradução Lahud, Yara Frateschi Viera. São Paulo: Hucitec, 1995.

COSCARELLI, C.; RIBEIRO, A. E. (Orgs). **Letramento digital**: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas – Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2005.

FREIRE, Paulo. **A importância do Ato de ler**. 21 ed. São Paulo: Ática, 1995, p.11.

GÉRSON, Mario. Gazeta do Oeste In: **Expressão**. 02/03/2014, p. 6.

CHAVES, Ricardo, Jornal Zero hora In: **Almanaque Gaúcho**, 05/03/2014, p.38.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

MUSSALIN, Fernanda & BENTES, Anna Cristina. **Introdução à linguística**: fundamentos epistemológicos. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005

MICHELETTI, Guaraciaba. **Leitura e construção do real**: o lugar da poesia e da ficção. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2006. (Coleção aprender e ensinar com textos).

MOISÉS, Massaud. **A criação literária**: poesia. 12 ed. São Paulo: Cultrix, 1993.

MOORE, M. G. **Educação à distância**: uma visão integrada. São Paulo: Thomson Learning, 2007.